



Informativo Meteorológico Semanal

nº 39 / 2026



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA



Sumário

1. Condições de Tempo Observadas (23 a 27 de setembro de 2026)	2
1.1 Precipitação	3
1.2 Temperatura	4
2. Previsão de Tempo (28 de setembro a 5 de outubro de 2026)	5
2.1 Precipitação	6
2.2 Temperatura	7

1. Condições de Tempo Observadas (23 a 27 de setembro de 2026)

1.1 Precipitação

O total de chuva registrado entre os dias 23 e 27 de setembro de 2026 segue apresentado neste documento. Nesse período, os maiores acumulados foram registrados no Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Tocantins, sendo superiores a 50 mm.

Na **Região Norte**, os totais de chuva ultrapassaram 50 mm na porção centro-norte do Tocantins e no Vale do Juruá (AC) (tons de azul na Figura 1). As chuvas foram favorecidas pela elevada disponibilidade de calor e umidade vinda do Oceano, além da presença de áreas de instabilidade. Destacam-se os acumulados de 76,4 mm em Colinas do Tocantins (TO), 73,8 mm em Rio Branco (AC) e, 47,0 mm em Pedro Afonso (TO). Nas demais áreas da região, predominou o tempo seco e estável com acumulados abaixo de 20 mm (tons de verde a amarelo na Figura 1), devido a circulação dos ventos em grandes altitudes (convergência) que estão dificultando a formação de nuvens de chuva.

Na **Região Nordeste**, acumulados superiores a 10 mm ocorreram no litoral de Pernambuco (tons em verde na Figura 1). Nas demais áreas prevaleceu acumulados inferiores a 10 mm (tons de laranja a amarelo na Figura 1), devido a atuação da alta pressão sobre a região, e a baixa disponibilidade de umidade na região, que desfavorece a formação de nuvens de chuva. Destacam-se os acumulados dos últimos cinco dias nas estações do INMET em Recife (PE), com 19,0 mm, São José da Coroa Grande (PE), com 10,2 mm, e Itapissuma (PE), com 9,8 mm.

Na **Região Centro-Oeste**, prevaleceu acumulados inferiores a 40 mm (tons de verde a amarelo), influenciado por sistemas transientes e áreas de instabilidade. Destaque para os totais de chuva registrados nas estações meteorológicas de Campos de Júlio (MT), com 90,2 mm, Mineiros (GO), com 69,2 mm e Primavera do Leste (MT), com 59,6 mm.

Na **Região Sudeste**, os acumulados superaram os 40 mm no Rio de Janeiro e na Zona da Mata Mineira (tons de verde na Figura 1), devido a áreas de instabilidade associado a cavados. Nas demais áreas da região, foram observados acumulados inferiores a 10 mm (tons de laranja a amarelo na Figura 1). Destaque para os totais de chuva registrados nas estações meteorológicas do Rio de Janeiro (RJ), com 84,6 mm, Macaé (RJ), com 76,6 mm, e Teresópolis (RJ), com 69,0 mm.

Na **Região Sul**, os totais de chuva foram superiores a 50 mm no Sudoeste do Rio Grande do Sul (tons de azul na Figura 1). As chuvas estiveram associadas a passagem de um sistema

frontal e áreas de instabilidade associado a cavados, enquanto nas demais áreas da região prevaleceram volumes inferiores a 10 mm (tons de verde na Figura 1). Nos últimos cinco dias, os maiores volumes foram registrados nas estações de Santana do Livramento (RS), com 105,9 mm, Rosário do Sul (RS), com 66,1 mm, e São Gabriel (RS), com 25,2 mm.

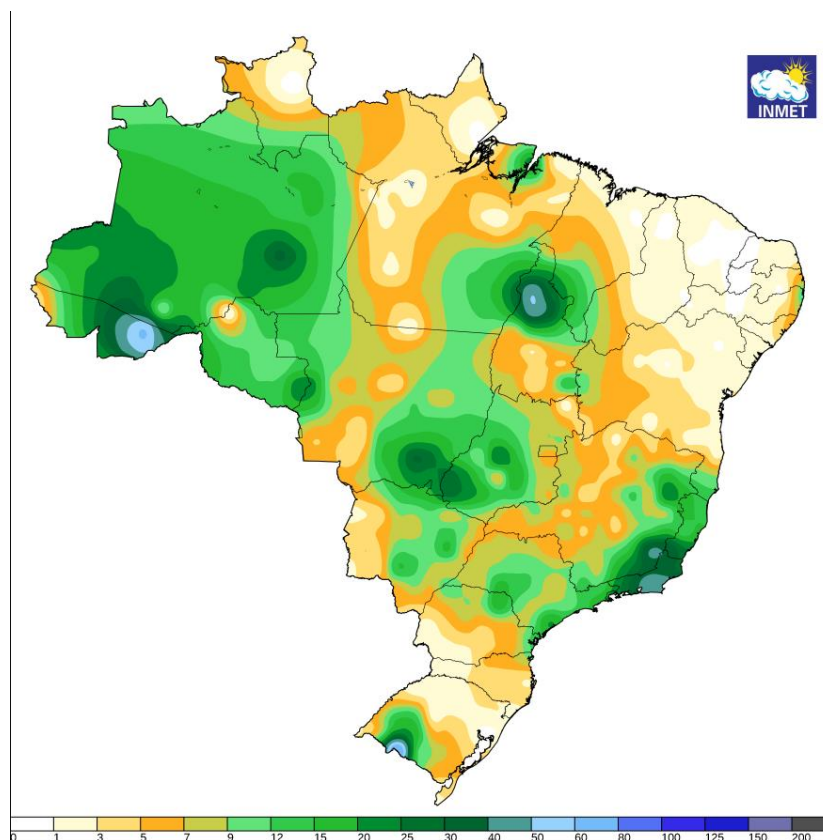


Figura 1. Acumulado de chuva de 23 a 27 de setembro de 2026. Fonte: INMET

1.2 Temperatura

Na **Região Norte**, as temperaturas máximas variaram entre 31 °C e 42 °C. As maiores temperaturas foram registradas no estado de Tocantins: Alma (TO), com 41,4 °C; Araguaçu (TO), com 40,8; e Palmas (TO), com 40,6 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 19 °C e 26 °C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica de Rio Sono (TO), com 19,7 °C, no dia 23 de setembro.

Na **Região Nordeste**, as temperaturas máximas variaram entre 29 °C e 42 °C. As maiores temperaturas ocorreram nas estações de Oeiras (PI), com 41,5 °C; São João do Piauí (PI), com 41,3 °C; e Castelo do Piauí (PI), com 41,3 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 14 °C e 25 °C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica de Vitória da Conquista (BA), com 14,9 °C, em 25 de setembro.

Na **Região Centro-Oeste**, as temperaturas máximas variaram entre 32 °C e 43 °C. As maiores temperaturas foram registradas nas estações meteorológicas de Nova Xavantina (MT), com 42,2 °C; Corumbá (MS), com 41,9 °C; e Rondonópolis (MT), com 41,5 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 10 °C e 24 °C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica de Ponta Porã (MS), com 10,5 °C, em 23 de setembro.

Na **Região Sudeste**, as temperaturas máximas variaram entre 23 °C e 44 °C. As mais elevadas foram registradas nas estações de Ariranha (SP), com 44 °C; Januária (MG), com 40 °C; e Campina Verde (MG), com 39,9 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 8 °C e 22 °C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica de Pico do Couto (RJ), com 8,4 °C, em 24 de setembro.

Na **Região Sul**, as temperaturas máximas variaram entre 18 °C e 38 °C. As maiores temperaturas foram registradas nas estações de Marechal Cândido Rondon (PR), com 37,6 °C, Taquari (RS), com 37,5 °C, e Diamante do Norte (RS), que registrou 36,8 °C. As temperaturas mínimas variaram entre -0,5 °C e 16 °C. O menor valor registrado ocorreu na estação de Quaraí (PR) com -0,3 °C, no dia 23 de setembro, sendo a menor temperatura registrada no período.

2. Previsão de Tempo (28 de setembro a 5 de outubro de 2026)

2.1 Precipitação

Conforme o modelo numérico do INMET (Figura 2), a previsão de chuva acumulada para o período entre 28 de setembro e 05 de outubro de 2026 indica que os maiores acumulados devem ocorrer nas Regiões Sul e Norte do país. Os maiores valores deverão se concentrar nos Estados do Rio Grande do Sul (RS), de Santa Catarina (SC) e do Paraná (PR). Na faixa central do Rio Grande do Sul (RS), os acumulados podem chegar a 200 mm. Em Santa Catarina (SC), no Paraná (PR) e no Amazonas (AM), pontualmente os acumulados podem chegar a 150 mm.

Na **Região Norte**, os maiores acumulados devem ocorrer na região central do Amazonas (AM), com valores que podem superar os 150 mm. Já no oeste do estado, na região popularmente conhecida como cabeça do cachorro, os acumulados ficam em torno de 40 mm. Outra região de destaque é o leste de Rondônia (RO), nessa área os acumulados podem chegar a 100 mm. Nas demais áreas, não se descartam chuvas isoladas, porém sem acumulados expressivos, com valores entre 5 mm e 20 mm ao longo da semana.

Na **Região Nordeste**, a previsão não indica acumulados expressivos. As áreas com chuva fraca e isolada devem se concentrar na faixa litorânea e no Maranhão, com acumulados que não devem ultrapassar os 3 mm. No interior da região, o tempo deve permanecer estável.

Na **Região Centro-Oeste**, os acumulados mais expressivos devem ocorrer no sul do Mato Grosso do Sul (MS), com valores que pontualmente podem chegar aos 80 mm. Ao longo da semana, há indicação de ocorrência de chuvas isoladas em grande parte da região, inclusive no Distrito Federal (DF), com acumulados que podem chegar aos 20 mm. No oeste do Mato Grosso (MT), noroeste do Mato Grosso do Sul (MS) e leste de Goiás (GO), a previsão indica chuva fraca, que não deve ultrapassar os 10 mm.

Na **Região Sudeste**, a semana inicia com instabilidades na maior parte da Região. Os maiores acumulados são previstos para os estados de São Paulo (SP), Minas Gerais (MG) e Espírito Santo (ES), especialmente na porção sul desses estados, além da região do Vale do Rio Doce, em Minas Gerais (MG), onde os valores pontualmente podem ultrapassar 100 mm. Nas demais áreas da região, não se descarta a ocorrência de chuvas isoladas, no entanto, com acumulados semanais menos expressivos, em torno de 30 e 40 mm. No norte de Minas Gerais (MG) a chuva deve ser fraca e isolada ao longo do período.

Na **Região Sul**, a semana começa com forte instabilidade, o Rio Grande do Sul (RS) deve ser o estado com maior acumulado de chuva, podendo chegar a 200 mm na porção central

do estado ao longo do período. No sul de Santa Catarina (SC), no oeste do Paraná (PR) e na faixa desde o sudoeste até o nordeste do Rio Grande do Sul, os acumulados podem chegar aos 150 mm. Nas outras áreas desses estados, os acumulados previstos são de 100 mm. A região com menor acumulado de chuva (40 mm) deve ser parte do sudeste do Rio Grande do Sul (RS).

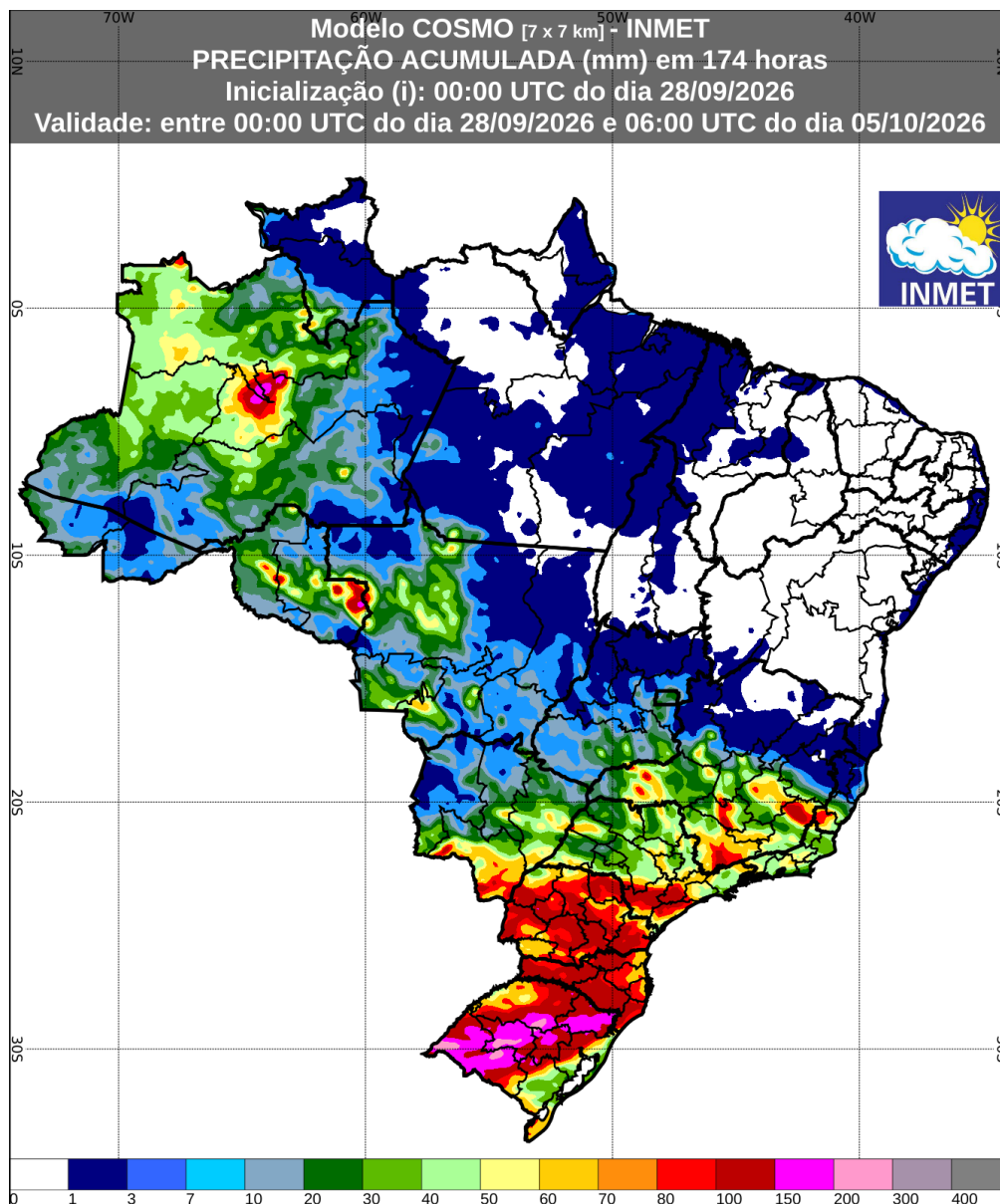


Figura 2: Previsão de chuva acumulada (28 de setembro a 5 de outubro de 2026). Fonte: INMET.

2.2 Temperatura

A semana de 28 de setembro a 2 de outubro começa marcada por predomínio de temperaturas mais elevadas em boa parte do Brasil. A exceção fica por conta de áreas de maior altitude nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste, com mínimas ligeiramente menores. Por outro lado, as máximas previstas permanecem elevadas em boa parte do território nacional, com destaque as áreas de divisa entre as regiões Centro-Oeste e Norte, onde as temperaturas podem chegar aos 40°C ou pontualmente maiores.

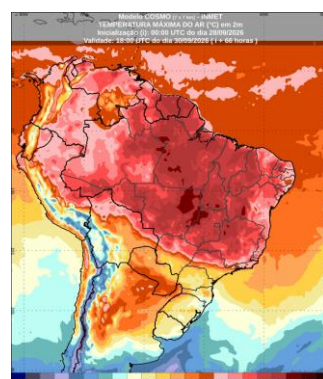
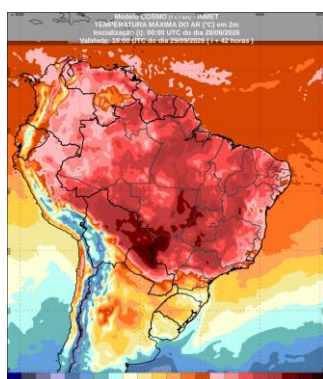
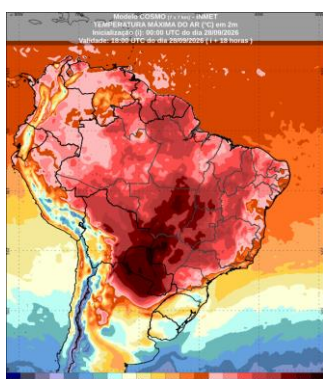
Na **Região Norte**, o calor permanece predominante ao longo do período. Na segunda-feira, a menor temperatura observada foi de 19°C em Rio Sono (TO), enquanto a máxima prevista chega a 40°C nas regiões tocantinenses de Rio Formoso, Gurupi, Porto Nacional e Dianópolis. A partir de terça-feira, as menores temperaturas previstas passam a variar entre 21°C e 24°C, principalmente na região do Jalapão (TO). Nesse intervalo, as máximas ganham força no Tocantins e Pará, chegando a valores em torno de 40°C na porção centro-sul tocantinense, incluindo a região de Palmas. No Pará, as máximas são previstas para ocorrer nas regiões Sudoeste e do Baixo Amazonas.

No **Nordeste**, ainda é possível notar a diferença entre os menores e maiores valores da temperatura. A segunda-feira começou com 11,9°C observados em Vitória da Conquista (BA), enquanto as máximas ficam em torno de 38°C no Centro-Norte e Sudoeste piauiense. Na terça-feira, a mínima observada permanece em 14°C no centro-sul baiano. A partir da quarta-feira as mínimas se elevam, ficando em torno de 16°C na mesma região, podendo chegar a 18°C na sexta-feira. As máximas se mantêm elevadas (em torno de 38°C) sobre boa parte do Piauí, Sertão e São Francisco pernambucano, podendo chegar a 40°C na sexta-feira sobre as mesmas áreas.

No **Centro-Oeste**, os contrastes também aparecem de forma expressiva. Na segunda-feira, Cristalina (GO) registra a menor temperatura observada, com 17,5°C, enquanto são previstas máximas de até 42°C no Pantanal sul-mato-grossense. Entre terça e quinta-feira, as mínimas ficam entre 20 e 22°C, sendo previstas para ocorrer na região Sudoeste do Mato Grosso do Sul, bem como no Distrito Federal e seu entorno. Já na sexta-feira, as mínimas voltam a reduzir no Sudoeste sul-mato-grossense, com valores em torno de 18°C. As máximas ficam concentradas ao longo da semana na área de divisa entre Mato Grosso e Goiás, com valores próximos a 40°C. Outro destaque é a redução das máximas a partir da quinta-feira sobre o sul mato-grossense, sul goiano e no estado do Mato Grosso do Sul. Os valores ficam mais próximos dos 30°C nas regiões supracitadas, devido a passagem de uma frente fria.

No **Sudeste**, as temperaturas tendem a estar mais altas no começo da semana, tendendo a diminuição dos valores em boa parte da região até a sexta-feira. Em contrapartida, no noroeste de Minas Gerais as temperaturas permanecem elevadas. Na segunda-feira, Monte Verde (MG) registrou 12,5°C, enquanto as máximas podem chegar a 38°C no Noroeste e Triângulo Mineiro, bem como em toda a porção oeste do estado de São Paulo, com destaque para a região de São José do Rio Preto. Entre terça-feira e quinta-feira, as mínimas ficam entre 16 e 18°C no Sul mineiro. Porém a partir da sexta-feira, as mínimas reduzem para valores próximos de 12°C por toda a Serra do Mar. Na terça e quarta-feira, as máximas ainda ficam em torno de 38°C no Noroeste mineiro, Triângulo Mineiro e oeste de São Paulo. A partir de quinta-feira, as máximas se concentram somente no extremo noroeste mineiro chegando a 38°C, pois no restante da região Sudeste as máximas têm previsão de redução dos valores com a passagem de uma frente fria.

Na **Região Sul**, a redução das temperaturas mínimas para o final da semana ganha destaque. Na segunda-feira, São João dos Ausentes (RS) registrou 13,2°C, enquanto o Noroeste paranaense chega a 36°C de máxima prevista. Na terça-feira, as mínimas ficam em torno dos 14°C no Sudeste paranaense e Serra catarinense, enquanto a máxima prevista fica em 36°C no norte do Paraná. A partir da quarta-feira, ocorre a redução gradual das mínimas principalmente sobre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Os valores ficam abaixo dos 10°C, atingindo seu mínimo na sexta-feira (entre 4 e 6°C) sobre a Serra catarinense e Sudeste gaúcho com a entrada de uma massa de ar frio após o avanço de uma frente fria em direção à região Sudeste. Já as máximas ficam entre 22 e 26°C de forma geral a partir da quarta-feira, podendo chegar a valores pontuais em torno de 30°C no extremo oeste paranaense a partir da quinta-feira.



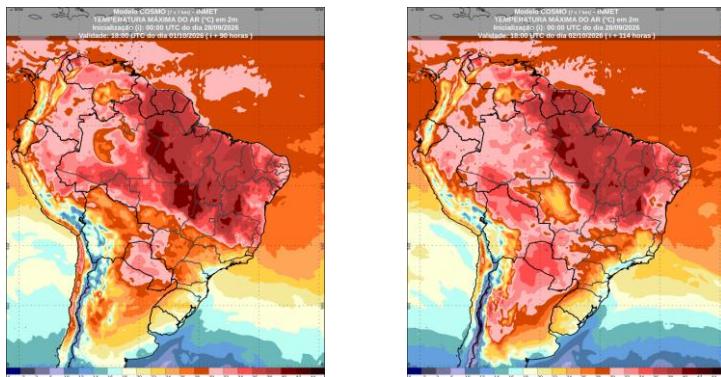


Figura 3: Previsão de temperatura máxima dos dias 28 de setembro a 2 de outubro às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET

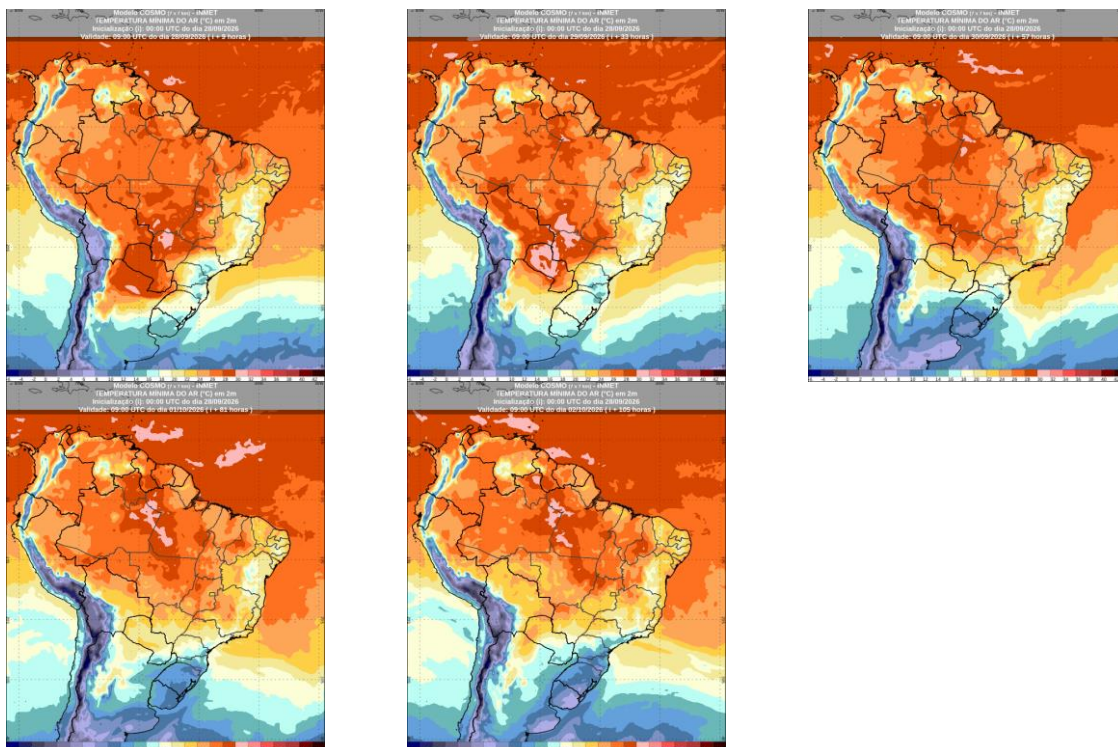


Figura 4: Previsão de temperatura mínima dos dias 28 de setembro a 2 de outubro às 6h (horário de Brasília). Fonte: INMET

